

257

DIÁLOGOS ENTRE PSICOLOGIA E CINEMA. *Carlos Alberto Baum da Silva, Silvia Pereira da Cruz Benetti (orient.)* (UNISINOS).

Este trabalho fez parte de um estudo piloto e teve por objetivo utilizar oficinas sobre cinema como dispositivo para discussões em grupo a cerca de contextos de vida e fase da adolescência com 13 jovens estudantes de rede pública de ensino de Porto Alegre. Utilizamos para fundamentar o trabalho pressupostos do construcionismo social, onde o discurso não está ligado diretamente às coisas que descreve, mas se constrói na relação humana e nos significados construídos em relacionamentos. A linguagem não rotula a realidade, mas constrói a realidade vivida. Os encontros foram estruturados em dois momentos principais. No primeiro momento, constituíram-se as oficinas abordando elementos relativos à produção cinematográfica como confecção de roteiro de um filme, tipos de argumento para o mesmo, fotografia, direção e interpretação. O segundo momento refere-se a elaboração de um filme de cinco minutos desenvolvido pelo grupo. Entretanto, neste trabalho apresentaremos apenas os resultados parciais relativos ao primeiro momento. Nestes encontros ocorreram reflexões a respeito de experiências de eventos adversos, da vida na comunidade regional em que estão inseridos e de processos de identificação e inserção em grupos sociais. Fica claro para já de início que foi uma proposta acertada. Esperar que adolescentes sentem em uma roda e reflitam sobre as dificuldades da vida, antes me parecia algo possível, hoje parece quase absurdo.